

## **INSTRUÇÕES**

1. Aguarde as orientações e a autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
2. Não esqueça de preencher todos os campos do cartão-resposta.
3. Esta prova é constituída de 89 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, podendo ser também com 3 ou 4. Porém estarão sempre em sequência de **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores do simulado.
6. O cartão resposta deverá ser preenchido com caneta azul ou preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço de marcação, bem como rasuras. O aluno terá direito a somente **um cartão resposta**.
7. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os alunos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não. O não cumprimento destas exigências implicará a retirada do simulado (caderno de prova).
8. Não será permitido ao aluno manter em seu poder aparelhos eletrônicos (notebook, telefone celular, tablet, calculadora, agenda eletrônica, mp3, etc), devendo o aluno desligar o celular e guardá-lo, bem como todos os outros aparelhos eletrônicos. Caso esta exigência seja descumprida o simulado será retirado.
9. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta, é de 5 horas.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador do simulado. Aguarde autorização para entregar o cartão-resposta. O simulado (caderno de prova) pode ser levado pelo aluno.

**DURAÇÃO DO SIMULADO: 5 HORAS**

**INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**

01.



Fonte: Pedro Leite (2017) Disponível em: <http://www.sofasoceto.com.br/>. Acesso em: 30 set. 2017.

Assinale a alternativa CORRETA.

Segundo o texto, pode-se afirmar que

- a) as mulheres têm mais aptidão às novas tecnologias que os homens.
- b) tanto os mais jovens quanto os mais velhos enfrentam dificuldades em usar smartphones.
- c) os telefones fixos ainda são mais usados do que os telefones celulares.
- d) à medida que envelhecem, as pessoas se tornam menos sábias.
- e) os jovens têm mais facilidade com as novas tecnologias que as pessoas mais velhas.

02.



Disponível em: <<http://mirriamalles.info/wp/wp-content/uploads/acord/>>. Acesso em 25 jul. 2017.

O efeito de sentido da charge é construído através da combinação de informações visuais e recursos linguísticos. Nesta charge, fica evidente que:

- a) Os dois personagens terminam convencidos da eficácia da padronização da língua portuguesa através do Novo Acordo Ortográfico.
- b) O personagem que começa a charge defendendo o Novo Acordo Ortográfico convence o outro da sua importância e eficácia.
- c) Um dos personagens sai ainda mais convencido da ineficácia da padronização da Língua Portuguesa através do Novo Acordo Ortográfico.
- d) Os dois personagens defendem, desde o início, a importância do Novo Acordo Ortográfico.
- e) Os personagens não chegam a nenhuma conclusão sobre o Novo Acordo Ortográfico.

03. Numa entrevista ao jornal El País em 26 de agosto de 2016, o jornalista Caco Barcellos comenta uma afirmação sua anterior, feita em um congresso de jornalistas investigativos, de que novos profissionais não deveriam “atuar como porta-vozes de autoridades”.

“Tenho o maior encanto e admiração e respeito pelo jornalismo de opinião. O que critiquei lá é quando isso vai para a reportagem. Não acho legítimo. O repórter tem o dever de ser preciso. Pode ser até analítico, mas não emitir juízo. Na reportagem de rua, fico imbuído, inclusive, de melhor informar o meu colega de opinião. Se eu não fizer isso de modo preciso e correto, ele vai emitir um juízo errado sobre aquele universo que estou retratando. E não só ele, mas também o advogado, o sociólogo, o antropólogo e mais para frente o historiador (...) Por exemplo, essa matança que a polícia militar provoca no

cotidiano das grandes cidades brasileiras – isso é muito mal reportado pela mídia no seu conjunto. Quem sabe, lá no futuro, o historiador não passe em branco por esse momento da história. Não vai poder dizer ‘olha, os negros pobres do estado mais rico da federação estão sendo eliminados com a frequência de três por dia, um a cada oito horas’. Se o repórter não fizer esse registro preciso e contundente, a cadeia toda pode falhar, a começar pelo jornalista de opinião.”

(“Caco Barcelos: ‘Erros históricos nascem da imprecisão jornalística’”. El País. 26/08/2016. Entrevista concedida a Camila Moraes. Disponível em [https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/19/cultura/1468956578\\_924541.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/19/cultura/1468956578_924541.html). Acessado em 13/07/2017.)

De acordo com a posição defendida por Caco Barcelos com relação a seus leitores, uma reportagem exige do jornalista

- a) conhecimento preciso do assunto, uma vez que seu objetivo é convencer o leitor a concordar com o que escreve para evitar que ele cometa erros.
- b) investigação e precisão no tratamento do assunto, porque ela vai servir de base a outros artigos, permitindo que o leitor tire suas próprias conclusões.
- c) investigação e precisão na abordagem dos fatos, já que ele também emite seu juízo sobre o assunto, conduzindo o leitor a aceitar a história que narra.
- d) conhecimento preciso dos fatos tratados, para que, no futuro, o leitor seja levado a crer que o repórter registrou sua opinião de forma equilibrada.
- e) n.d.a.

**04.** Considere o texto a seguir.

### **Futuro incerto**

O futuro das inteligências artificiais – como está na literatura – pode ser desenhado e projetado, em grande medida, por elas

mesmas. O que vale dizer que elas poderão evoluir independentemente de nós. Se é capaz de aprender, tem êxito na primeira geração, retoma e otimiza a segunda geração, sem que nenhuma pessoa tenha tido influência alguma no processo. Desse modo vão se criando efetivamente organismos quase biológicos.

Sociologia, ed. 69, jun/17, p. 77. (Excerto).

O texto revela uma análise sobre as inteligências artificiais. Um exemplo que ilustra a projeção descrita no texto é

- a) a invasão de sites de segurança máxima por hackers especializados.
- b) o processo de comunicação em rede que despreza fronteiras físicas.
- c) o armazenamento de dados humanos para o avanço da ciência.
- d) a propagação de discursos de ódio via sistema operacional invadido.
- e) o desenvolvimento de robôs capazes de tomar as próprias decisões.

**05.** Considere o excerto a seguir.

É um hábito humano – muito humano – culpar e punir os mensageiros pelo conteúdo odioso da mensagem de que são portadores – nesse caso, das enigmáticas, inescrutáveis, assustadoras e corretamente abominadas forças globais que suspeitamos (com boas razões) serem responsáveis pelo perturbador e humilhante sentido de incerteza existencial que devasta e destrói nossa confiança, ao mesmo tempo que solapa nossas ambições, nossos sonhos e planos de vida. Embora quase nada possamos fazer para controlar as esquivas e remotas forças da globalização, podemos pelo menos desviar a raiva que nos provocaram e continuam a provocar, e despejar nossa ira, alternadamente, sobre seus produtos, ao nosso lado e ao nosso alcance. Isso, claro, não vai chegar nem perto das raízes do

problema, mas pode aliviar, ao menos por algum tempo, a humilhação provocada por nossa impotência e incapacidade de resistir à debilitante precariedade de nosso lugar no mundo.

BAUMAN, Z. Estranhos à nossa porta. Trad.: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2017, p. 21-22.

O autor do texto apresenta o hábito que os humanos têm de culpar e punir o mensageiro por causa do conteúdo da mensagem que conduzem. Para tanto, fundamenta seu ponto de vista

- a) nos mecanismos de apagamento das consequências das ações globais.
- b) na percepção do panorama gerado pelas forças da globalização.
- c) na precariedade de nosso lugar no mundo diante da crueza de nossa ira.
- d) no exemplo de como lidamos com os produtos da globalização.
- e) na humilhação provocada por nossa impotência diante das incertezas.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

### **Noruega como Modelo de Reabilitação de Criminosos**

O Brasil é responsável por uma das mais altas taxas de reincidência criminal em todo o mundo. No país, a taxa média de reincidência (amplamente admitida, mas nunca comprovada empiricamente) é de mais ou menos 70%, ou seja, 7 em cada 10 criminosos voltam a cometer algum tipo de crime após saírem da cadeia.

Alguns perguntariam “Por quê?”. E eu pergunto: “Por que não?” O que esperar de um sistema que propõe reabilitar e reinserir aqueles que cometerem algum tipo de crime, mas nada oferece, para que essa situação realmente aconteça? Presídios em estado de depredação total, pouquíssimos programas educacionais e laborais para os

detentos, praticamente nenhum incentivo cultural, e, ainda, uma sinistra cultura (mas que diverte muitas pessoas) de que bandido bom é bandido morto (a vingança é uma festa, dizia Nietzsche).

Situação contrária é encontrada na Noruega. Considerada pela ONU, em 2012, o melhor país para se viver (1º no ranking do IDH) e, de acordo com levantamento feito pelo Instituto Avante Brasil, o 8º país com a menor taxa de homicídios no mundo, lá o sistema carcerário chega a reabilitar 80% dos criminosos, ou seja, apenas 2 em cada 10 presos voltam a cometer crimes; é uma das menores taxas de reincidência do mundo. Em uma prisão em Bastoy, chamada de ilha paradisíaca, essa reincidência é de cerca de 16% entre os homicidas, estupradores e traficantes que por ali passaram. Os EUA chegam a registrar 60% de reincidência e o Reino Unido, 50%. A média europeia é 50%.

A Noruega associa as baixas taxas de reincidência ao fato de ter seu sistema penal pautado na reabilitação e não na punição por vingança ou retaliação do criminoso. A reabilitação, nesse caso, não é uma opção, ela é obrigatória. Dessa forma, qualquer criminoso poderá ser condenado à pena máxima prevista pela legislação do país (21 anos), e, se o indivíduo não comprovar estar totalmente reabilitado para o convívio social, a pena será prorrogada, em mais 5 anos, até que sua reintegração seja comprovada.

O presídio é um prédio, em meio a uma floresta, decorado com grafites e quadros nos corredores, e no qual as celas não possuem grades, mas sim uma boa cama, banheiro com vaso sanitário, chuveiro, toalhas brancas e porta, televisão de tela plana, mesa, cadeira e armário, quadro para afixar papéis e fotos, além de geladeiras. Encontra-se lá uma ampla biblioteca, ginásio de esportes, campo de futebol, chalés para os presos receberem os familiares, estúdio de gravação de música

e oficinas de trabalho. Nessas oficinas são oferecidos cursos de formação profissional, cursos educacionais, e o trabalhador recebe uma pequena remuneração. Para controlar o ócio, oferecer muitas atividades, de educação, de trabalho e de lazer, é a estratégia.

A prisão é construída em blocos de oito celas cada (alguns dos presos, como estupradores e pedófilos, ficam em blocos separados). Cada bloco tem sua cozinha. A comida é fornecida pela prisão, mas é preparada pelos próprios detentos, que podem comprar alimentos no mercado interno para abastecer seus refrigeradores. Todos os responsáveis pelo cuidado dos detentos devem passar por no mínimo dois anos de preparação para o cargo, em um curso superior, tendo como obrigação fundamental mostrar respeito a todos que ali estão. Partem do pressuposto que, ao mostrarem respeito, os outros também aprenderão a respeitar.

A diferença do sistema de execução penal norueguês em relação ao sistema da maioria dos países, como o brasileiro, americano, inglês, é que ele é fundamentado na ideia de que a prisão é a privação da liberdade, e pautado na reabilitação e não no tratamento cruel e na vingança.

O detento, nesse modelo, é obrigado a mostrar progressos educacionais, laborais e comportamentais, e, dessa forma, provar que pode ter o direito de exercer sua liberdade novamente junto à sociedade.

A diferença entre os dois países (Noruega e Brasil) é a seguinte: enquanto lá os presos saem e praticamente não cometem crimes, respeitando a população, aqui os presos saem roubando e matando pessoas. Mas essas são consequências aparentemente colaterais, porque a população manifesta muito mais prazer no massacre contra o preso produzido dentro dos presídios (a vingança é uma festa, dizia Nietzsche).

LUIZ FLÁVIO GOMES, jurista, diretor-presidente do Instituto Avante Brasil e coeditor do Portal [atualidadesdodireito.com.br](http://atualidadesdodireito.com.br). Estou no [blogdoflg.com.br](http://blogdoflg.com.br).  
\*\* Colaborou Flávia Mestriner Botelho, socióloga e pesquisadora do Instituto Avante Brasil.

FONTE: Adaptado de <http://institutoavantebrasil.com.br/noruega-como-modelo-de-reabilitacao-de-criminosos/>.

Acessado em 17 de março de 2017.

**06.** “Mas essas são consequências aparentemente colaterais, porque a população manifesta muito mais prazer no massacre contra o preso produzido dentro dos presídios”.

Há um trecho, dentro do período destacado acima, que provoca ambiguidade. Marque-o:

- a) aparentemente colaterais
- b) produzido dentro dos presídios
- c) contra o preso
- d) manifesta mais prazer
- e) no massacre

**07.** Em dois momentos do texto, o redator cita Nietzsche, que teria afirmado: “a vingança é uma festa”. A partir do que se depreende da leitura, essa “festa” significa

- a) uma notória satisfação das pessoas em geral em relação às matanças e às condições humilhantes a que são submetidos os presos no Brasil.
- b) um presídio cujas celas contenham uma cama, vaso sanitário, chuveiro, toalhas brancas, televisão de tela plana, composto, ainda, por ampla biblioteca, ginásio de esportes e chalés para os presos receberem seus familiares.
- c) uma sinistra cultura de nada oferecer para que um criminoso possa se reabilitar e ser reinserido em uma sociedade que conta com presídios em estado de depredação total e pouquíssimos programas educacionais para os detentos.
- d) a situação de ser considerada, a

Noruega, o melhor país para se viver, com a menor taxa de homicídios do mundo, onde o sistema carcerário chega a reabilitar cerca de 80% dos criminosos.

e) a atitude dos presos no Brasil que, após o cumprimento da pena, exercem sua liberdade roubando e matando as pessoas, comprovando que o sistema poderia ser melhor se aderisse ao adágio “bandido bom é bandido morto”.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

### **Limites da manipulação genética**

Nos últimos anos, a possibilidade de manipulação genética de seres humanos se tornou tecnicamente real, o que levou à publicação de vários manifestos da comunidade científica internacional contra o uso da técnica em embriões, óvulos e espermatozoides humanos. Não aceitamos alterações genéticas que possam ser transmitidas às próximas gerações. Apesar disso, cientistas chineses publicaram um trabalho descrevendo a criação de embriões humanos geneticamente modificados! Abrimos a Caixa de Pandora?

Ainda não. Os pesquisadores chineses só testaram o quão segura a técnica é de fato em embriões humanos – afinal, se um dia pudéssemos, por exemplo, corrigir a mutação no gene do câncer de mama, interromperíamos a herança genética familiar e os filhos não correriam o risco de herdar a doença.

Se temos algo a ganhar com a técnica, não vale a pena testá-la? Sim, mas existe uma linha muito tênue entre ousadia e irresponsabilidade, e o desenvolvimento científico não pode cruzá-la. Assim, para ficar do lado de cá dessa fronteira, foram usados embriões defeituosos de fertilização in vitro. Neles foram injetadas pequenas moléculas construídas para consertar um gene que, quando “mutado”, causa uma

forma grave de anemia. Dos 54 embriões analisados, somente quatro tinham o gene corrigido... Além disso, eles também tinham alterações genéticas em outros locais não planejados do genoma – ou seja, a tal molécula muitas vezes erra o seu alvo...

Em resumo, o trabalho demonstrou que a técnica de edição de genoma é ineficiente e insegura para se utilizar em embriões humanos – exatamente o que a comunidade científica previa e questionava, com o objetivo de que esse procedimento não fosse feito em embriões humanos.

O que não significa que as pesquisas nesse sentido devam ser interrompidas. Se tivéssemos proibido as pesquisas em transplante cardíaco em 1968, quando 80% dos pacientes transplantados morriam, nunca teríamos tornado esse procedimento uma realidade que hoje em dia salva muitas vidas. Cientistas seguirão aprimorando a técnica para torná-la mais eficiente e segura. Porém, essas pesquisas devem ser conduzidas de forma absolutamente ética – aliás, todas as pesquisas devem ser conduzidas assim; mas, quando envolvem embriões humanos, mais ainda.

Enquanto nós, cientistas, resolvemos os aspectos técnicos, conclamamos legistas, psicólogos, sociólogos e a população em geral para discutir as vantagens e os riscos de usar a tecnologia de edição do genoma em seres humanos. Para pesquisar ou para evitar doenças como câncer e Alzheimer? Sim. E para que o bebê nasça com olhos azuis, mais inteligente, mais alto? Não. Em que situações permitiremos sua aplicação? Um cenário que, há 15 anos, era ficção científica agora é tão real que devemos discuti-lo urgentemente. No Brasil, já estamos precavidos: a Lei de Biossegurança de 2005 proíbe “engenharia genética em célula germinal humana, zigoto humano e embrião humano”. Talvez um dia tenhamos que rever o texto para considerar casos específicos em que essa

engenharia genética possa ser feita. Mas, por enquanto, estamos protegidos – que orgulho!

PEREIRA, L. O Globo. Opinião. 12 maio 2015. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/opiniao/limites-da-manipulacao-genetica-16125529>>. Acesso em: 20 jun. 2017. Adaptado.

**08.** Depois de defender que as experiências em manipulação genética não sejam interrompidas, tendo em vista a comparação com as pesquisas em transplante cardíaco, no século passado, o texto desenvolve a ideia de que

- a) os pesquisadores chineses foram cuidadosos ao realizar pesquisa com embriões defeituosos para desenvolver testes de engenharia genética.
- b) a técnica de edição de genoma é ineficiente e insegura para ser utilizada em embriões humanos, conforme defende a comunidade científica.
- c) a comunidade científica internacional já publicou vários manifestos contra o uso da técnica da manipulação genética em embriões, óvulos e espermatozoides humanos.
- d) a correção da mutação no gene do câncer de mama poderia evitar a transmissão familiar de modo a impedir que a doença se manifeste nos descendentes.
- e) a engenharia genética em célula germinal humana, zigoto humano e embrião humano já foi proibida em nosso país a partir de uma lei da década passada.

**09.** O primeiro parágrafo do texto termina com uma pergunta retórica: “Abrimos a Caixa de Pandora?” (ref. 2)

Essa expressão refere-se ao mito grego de Pandora, primeira mulher criada pelo deus grego Zeus, que dele recebeu uma caixa contendo muitas desgraças e um único dom – a esperança. Pandora foi criada com um único defeito, a curiosidade, porque Zeus

sabia que, um dia, a vontade de Pandora a levaria a abrir a caixa e libertar o mal aos homens.

Essa referência ao mito sugere que as pesquisas de manipulação genética

- a) possibilitaram a seleção em laboratório de embriões para dar origem a seres geneticamente perfeitos e sadios.
- b) enveredaram por um caminho perigoso com resultados inesperados que podem causar danos em vez de benefícios.
- c) atingiram um grau de avanço que permite anunciar a cura de doenças cada vez mais frequentes e agressivas.
- d) causaram problemas de nível técnico que apresentam difícil solução para a comunidade científica internacional.
- e) descobriram procedimentos sigilosos que podem aumentar o nível de competição entre grupos de cientistas.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Ter mais e ter menos

Vários leitores me escreveram para acusar os “tempos modernos”, em que “ter” é mais importante do que “ser”. Hoje, o que temos nos define, à condição, claro, de ostentá-lo o suficiente para que os outros saibam: constatando nossos “bens”, eles reconheceriam nosso valor social.

Essa seria a razão da cobiça de todos e, em última instância, da facilidade com a qual todos nos tornamos criminosos. A partir dessa constatação, alguns de meus correspondentes tentam explicar uma diferença entre ricos e pobres em matéria de crime. O argumento básico funciona mais ou menos assim: 1) para ser alguém, na nossa sociedade, é preciso ter e ostentar bens; 2) quem vale menos na consideração social (o desfavorecido, o excluído, o miserável) teria um anseio maior de

conquistar aqueles bens que aumentariam seu valor aos olhos dos outros.

Em suma, precisamos ter para ser – e, se formos pouco relevantes ou invisíveis socialmente, só poderemos querer ter mais e com mais urgência. À primeira vista, faz sentido. Mas, antes de desenvolver o raciocínio, uma palavra em defesa da modernidade.

Tudo bem, uma sociedade em que as diferenças são decididas pelo “ter” (vale mais quem tem mais) pode parecer um pouco sórdida. Acharíamos mais digna uma sociedade na qual valeria mais quem “é” melhor, não quem acumulou mais riquezas. O problema é que, em nosso passado recente, as sociedades organizadas pelo “ser” já existiram, e não foram exatamente sociedades para onde a gente voltaria alegremente – eu, ao menos, não gostaria de voltar para lá.

Geralmente, uma sociedade organizada pelo “ser” é uma sociedade imóvel. Por exemplo, no antigo regime, você podia nascer nobre, perder todos os bens de sua família, inclusive a honra, e continuaria nobre, porque você já era nobre. Inversamente, você podia nascer numa sarjeta urbana e enriquecer pelo seu trabalho ou pela sua sabedoria, e nem por isso você se tornaria nobre, porque você não o era. Ou seja, em matéria de mobilidade social, as sociedades nas quais o que importa é o “ser” são sociedades lentas, se não paradas, e as sociedades nas quais o que importa é o “ter” são sociedades nas quais a mudança é possível, se não encorajada.

É bom lembrar disso quando criticamos nossa “idolatria” consumista ou nossa vaidade. Podemos sonhar com uma sociedade organizada pelas qualidades supostamente intrínsecas a cada um (haveria os sábios, os generosos, os fortes etc.), mas a alternativa real a uma sociedade do “ter” são sociedades em que castas e dinastias exercem uma autoridade

contra a qual o indivíduo não pode quase nada.

Voltemos agora à observação de que, numa sociedade do “ter” como a nossa, os que têm menos seriam, por assim dizer, famintos – e, portanto, propensos a querer a qualquer custo. Eles recorreriam ao crime porque sua dignidade social depende desse “ter” – para eles, ter (como navegar) é preciso.

Agora, o combustível de uma sociedade do “ter” é uma mistura de cobiça com vaidade. Por cobiça, preferimos os bens materiais a nossas eventuais virtudes, mas essa cobiça está a serviço da vaidade. A riqueza que acumulamos não vale “em si”, ela vale para ser vista e reconhecida pelos outros: é a inveja deles que afirma nossa desejada “superioridade”. Em outras palavras, os bens que desejamos são indiferentes; o que importa é o reconhecimento que esperamos receber graças a eles. Por consequência, nenhum bem pode nos satisfazer, e a insatisfação é parte integrante de nosso modelo cultural.

Não é que estejamos insatisfeitos porque nos falta alguma coisa (aí seria fácil, bastaria encontrá-la). Somos (e não estamos) insatisfeitos porque o reconhecimento dos outros é imaterial, difícil de ser medido e nunca suficiente. A procura por bens é infinita ou, no mínimo, indefinida, como é indefinida a procura pelo reconhecimento dos outros.

Os bens que conquistamos (roubando ou não, tanto faz) não estabelecem nenhum “ser”, apenas alimentam, por um instante, um olhar que gratificaria nossa vaidade. Não existe uma acumulação a partir da qual nós nos sentiríamos ao menos parcialmente acalmados em nossa busca por esse reconhecimento. Ao contrário, é provável que a cobiça e a vaidade cresçam com o “ter”. Ou seja, é bem possível que a tentação do crime seja maior para quem tem mais do que para quem tem menos.

Contardo Calligaris. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2015/05/1634384-ter-mais-e-ter-menoshtml>. Acesso em: 27/06/15. Adaptado.

**01.** No que se refere a alguns aspectos formais presentes no texto, analise o que se afirma a seguir.

I. A regência do verbo ‘preferir’ está de acordo com a norma-padrão, no trecho: “Por cobiça, preferimos os bens materiais a nossas eventuais virtudes” (9º parágrafo), apesar de, no português brasileiro, haver uma tendência a seguir outra norma para esse verbo.

II. O trecho “os que têm menos seriam, por assim dizer, famintos” (8º parágrafo) exemplifica um caso em que, segundo a norma-padrão da língua, o verbo ‘ter’ pode ficar no plural, em concordância com ‘os’, ou no singular, em concordância com ‘que’.

III. Se o trecho “são sociedades em que castas e dinastias exercem uma autoridade contra a qual o indivíduo não pode quase nada” fosse substituído por “são sociedades em que castas e dinastias exercem uma autoridade à qual o indivíduo não pode opor-se”, o sinal indicativo de crase seria obrigatório.

IV. No trecho: “Por consequência, nenhum bem pode nos satisfazer, e a insatisfação é parte integrante de nosso modelo cultural.”, ao grafar o termo destacado sem trema, o autor demonstrou atender as orientações do último Acordo Ortográfico. Outras palavras que passaram a ser grafadas sem o trema após a vigência desse documento foram ‘questão’, ‘distinguir’ e ‘extinguir’.

Estão CORRETAS:

- a) I e III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

## Bruxas não existem

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona, que morava numa casinha caindo aos pedaços, no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de “bruxa”.

Era muito feia, ela; gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizessemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando “bruxa, bruxa!”.

Um dia encontramos, no meio da rua, um bode morto. A quem pertencera esse animal, nós não sabíamos, mas logo descobrimos o que fazer com ele: jogá-lo na casa da bruxa. O que seria fácil. Ao contrário do que sempre acontecia, naquela manhã, e talvez por esquecimento, ela deixara aberta a janela da frente. Sob comando do João Pedro, que era o nosso líder, levantamos o bicho, que era grande e pesava bastante, e com muito esforço nós o levamos até a janela. Tentamos empurrá-lo para dentro, mas aí os chifres ficaram presos na cortina. – Vamos logo – gritava o João Pedro –, antes que a bruxa apareça. E ela apareceu. No momento exato em que, finalmente, conseguíamos introduzir o bode pela janela, a porta se abriu e ali estava ela, a bruxa, empunhando um cabo de vassoura. Rindo, saímos correndo. Eu, gordinho, era o último.

E então aconteceu. De repente, enfiei o pé num buraco e caí. De imediato senti uma dor terrível na perna e não tive dúvida: estava quebrada. Gemendo, tentei me levantar, mas não consegui. E a bruxa, caminhando com dificuldade, mas com o cabo de vassoura na mão, aproximava-se. Àquela altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar. E a mulher sem dúvida descarregaria em mim sua fúria.

Em um momento, ela estava junto a mim, transtornada de raiva. Mas aí viu a minha perna, e instantaneamente mudou. Agachou-se junto a mim e começou a examiná-la com uma habilidade surpreendente.

– Está quebrada – disse por fim. – Mas podemos dar um jeito. Não se preocupe, sei fazer isso. Fui enfermeira muitos anos, trabalhei em hospital. Confie em mim.

Dividui o cabo de vassoura em três pedaços e com eles, e com seu cinto de pano, improvisou uma tala, imobilizando-me a perna. A dor diminuiu muito e, amparado nela, fui até minha casa. “Chame uma ambulância”, disse a mulher à minha mãe. Sorriu.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas. E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.

Moacyr Scliar. Disponível em: <http://novaescola.org.br/fundamental-1/bruxas-nao-existem-689866.shtml>.

Acesso em: 11/07/2016.

**02.** Considerando alguns dos aspectos formais do texto “Bruxas não existem”, analise as proposições a seguir.

a) No enunciado: “os cabelos pareciam palha” (2º parágrafo), a inversão do sujeito exigiria a concordância com o predicativo: “Parecia palha, os cabelos.”.

b) Para o trecho: “A quem pertencera esse animal, nós não sabíamos” (4º parágrafo), a regência verbal também estaria correta na seguinte construção: “De quem fora esse animal, nós não sabíamos”.

c) Para o trecho: “No momento exato em que conseguíamos introduzir o bode” (5º parágrafo), a regência verbal também estaria correta em: “No momento exato pelo qual conseguíamos introduzir o bode”.

d) No trecho: “Não se preocupe, sei fazer isso.” (8º parágrafo), a presença da vírgula anula o sentido de explicação que existe entre as duas orações.

e) A concordância verbal está em conformidade com a norma-padrão vigente, no seguinte enunciado: “Eu não acredito que hajam bruxas, mas há quem acredite que elas existem.”

## **MAIS QUE ORWELL, HUXLEY PREVIU NOSSO TEMPO**

Hélio Gurovitz

Publicado em 1948, o livro 1984, de George Orwell, saltou para o topo da lista dos mais vendidos (...) 1A distopia de Orwell, mesmo situada no futuro, tinha um endereço certo em seu tempo: o stalinismo. (...) 2O mundo da “pós-verdade”, dos “fatos alternativos” e da anestesia intelectual nas redes sociais mais parece outra distopia, publicada em 1932: Admirável mundo novo, de Aldous Huxley.

3Não se trata de uma tese nova. Ela foi levantada pela primeira vez em 1985, num livreto do teórico da comunicação americano Neil Postman: Amusing ourselves to death (4Nos divertindo até morrer), relembrado por seu filho Andrew em artigo recente no The Guardian. “Na visão de Huxley, não é necessário nenhum Grande Irmão para despojar a população de autonomia, maturidade ou história”, escreveu Postman. “Ela acabaria amando sua opressão, adorando as tecnologias que destroem sua capacidade de pensar.

Orwell temia aqueles que proibiriam os livros. Huxley temia que não haveria motivo para proibir um livro, pois não haveria ninguém que quisesse lê-los. Orwell temia aqueles que nos privariam de informação. Huxley, aqueles que nos dariam tanta que seríamos reduzidos à passividade e ao egoísmo. 5Orwell temia que a verdade fosse escondida de nós. Huxley, que fosse afogada num mar de irrelevância.”

6No futuro pintado por Huxley, (...) não há mães, pais ou casamentos. O sexo é livre. A diversão está disponível na forma de jogos esportivos, cinema multissensorial e de uma droga que garante o bem-estar sem efeito colateral: o soma. Restaram na Terra dez áreas civilizadas e uns poucos territórios selvagens, onde 7grupos nativos ainda preservam costumes e tradições primitivos, como família ou religião. “O mundo agora é estável”, diz um líder civilizado. “As pessoas são felizes, têm o que desejam e nunca desejam o que não podem ter. Sentem-se bem, estão em segurança; nunca adoecem; 8não têm medo da morte; vivem na ditosa ignorância da paixão e da velhice; não se acham sobrecarregadas de pais e mães; 9não têm esposas, nem filhos, nem amantes por quem possam sofrer emoções violentas; são condicionadas de tal modo que praticamente não podem deixar de se portar como devem. E se, por acaso, alguma coisa andar mal, há o soma.”

10Para chegar à estabilidade absoluta, foi necessário abrir mão da arte e da ciência. “A felicidade universal mantém as engrenagens em funcionamento regular; a verdade e a beleza são incapazes de fazê-lo”, diz o líder. “Cada vez que as massas tomavam o poder público, era a felicidade, mais que a verdade e a beleza, o que importava.” A verdade é considerada uma ameaça; a ciência e a arte, perigos públicos. Mas não é necessário esforço totalitário para controlá-las. Todos aceitam de bom grado, fazem “qualquer sacrifício em troca de uma vida sossegada” e de sua dose

diária de soma. “Não foi muito bom para a verdade, sem dúvida. Mas foi excelente para a felicidade.”

No universo de Orwell, a população é controlada pela dor. No de Huxley, pelo prazer. “Orwell temia que nossa ruína seria causada pelo que odiamos. Huxley, pelo que amamos”, escreve Postman. Só precisa haver censura, diz ele, se os tiranos acreditam que o público sabe a diferença entre discurso sério e entretenimento. (...) O alvo de Postman, em seu tempo, era a televisão, que ele julgava ter imposto uma cultura fragmentada e superficial, incapaz de manter com a verdade a relação reflexiva e racional da palavra impressa. 11O computador só engatinhava, e Postman mal poderia prever como celulares, tablets e redes sociais se tornariam – bem mais que a TV – o soma contemporâneo. Mas suas palavras foram prescientes: “O que afligia a população em Admirável mundo novo não é que estivessem rindo em vez de pensar, mas que não sabiam do que estavam rindo, nem tinham parado de pensar”.

Adaptado, Revista Época nº 973 – 13 de fevereiro de 2017, p. 67.

Distopia = Pensamento, filosofia ou processo discursivo caracterizado pelo totalitarismo, autoritarismo e opressivo controle da sociedade, representando a antítese de utopia. (BECHARA, E. Dicionário da língua portuguesa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011, p. 533).

**03.** Tendo como base o que prescreve a norma culta padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja análise está correta.

- a) “Nos divertindo até morrer” (ref. 4) apresenta uma colocação pronominal adequada, pois, além de ser a tradução de um nome próprio, o gerúndio não admite ênclise.
- b) Em “...grupos nativos ainda preservam costumes e tradições primitivos...” (ref. 7),

o adjetivo poderia estar no feminino para concordar com o último elemento, já que está posposto a ele.

c) O termo sublinhado em “... não têm esposas, nem filhos, nem amantes por quem possam sofrer...” (ref. 9) poderá ser substituído por os quais e não acarretará alteração sintática nem semântica na sentença.

d) Em “... não têm medo da morte; vivem na ditosa ignorância da paixão e da velhice...” (ref. 8) os termos sublinhados exercem a mesma função sintática: adjuntos adnominais dos substantivos a que se referem.

e) Em “... No universo de Orwell, a população é controlada pela dor. No de Huxley, pelo prazer.” O termo sublinhado possui a função sintática de pronome

### Sobre peixes e linguagem

Marcos Bagno

Me ocorre frequentemente a ideia de que nós nos relacionamos com a linguagem assim como os peixes se relacionam com a água. Fora da água, o peixe não existe, toda a sua natureza, seu desenho, seu organismo, seu modo de ser estão indissociavelmente vinculados à água. Outros animais até conseguem sobreviver na água ou se adaptar a ela, como focas, pinguins, sapos e salamandras, que levam uma existência anfíbia. Mas os peixes não: ser peixe é ser na água. Com os seres humanos é a mesma coisa: não existimos fora da linguagem, não conseguimos sequer imaginar o que é não ter linguagem — nosso acesso à realidade é mediado por ela de forma tão absoluta que podemos dizer que para nós a realidade não existe, o que existe é a tradução que dela nos faz a linguagem, implantada em nós de forma tão intrínseca e essencial quanto nossas células e nosso código genético. Ser humano é ser linguagem. Mas a comparação com o peixe também pode se aplicar a uma outra

dimensão da linguagem, que é a única forma como a linguagem realmente adquire existência: a dimensão textual. Abrir a boca para falar, empunhar um instrumento para grafar o que quer que seja, ativar a memória, raciocinar, sonhar, esquecer... todas essas atividades humanas só se realizam como textos. Só tem linguagem onde tem texto. No entanto, por alguma misteriosa razão, os estudos linguísticos durante quase dois milênios desprezaram esse caráter essencialmente textual da linguagem humana.

Talvez justamente por ele ser tão íntimo e inevitável quanto respirar, algo que fazemos tão intuitivamente que nunca nos detemos para refletir sobre isso, é que o caráter textual de toda manifestação da linguagem tenha sofrido esse soberano desprezo. E as consequências desse desprezo, para a educação, configuram a tragédia pedagógica que tão bem conhecemos: a redução do estudo da língua, na escola, à palavra solta e à frase isolada.

Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d'água. O texto é o ambiente natural para qualquer palavra, qualquer frase. Fora do texto, a palavra sufoca, a frase estrebucha e morre. E como pode o peixe vivo viver fora da água fria? [...]

Prefácio do livro *Análise de texto: fundamentos e prática*, de Irlandê Antunes.

4. A concordância verbo-nominal, assim como a colocação pronominal constituem uma indicação do uso prestigiado da língua portuguesa. Com base nas normas da concordância e da colocação pronominal, analise os comentários feitos a partir do texto e assinale a alternativa correta.

a) No fragmento “Uma palavra solta, uma frase isolada são um peixe fora d'água”, o verbo faz a concordância com os termos “palavra” e “frase”, apresentando-se na 3ª pessoa do plural, o que fere as regras básicas de concordância verbal.

b) No início do texto, o autor utiliza-se de uma colocação pronominal bastante comum entre os falantes brasileiros, mas considerada errada por muitas gramáticas, que é começar com próclise orações.

c) “Outros animais até conseguem sobreviver na água ou se adaptar a ela, como focas, pinguins, sapos e salamandras, que levam uma existência anfíbia.” Nessa frase, é possível colocar o verbo adaptar no plural sem incorrer em erro de concordância verbal.

d) No fragmento “Com os seres humanos é a mesma coisa: não existimos fora da linguagem, não conseguimos sequer imaginar o que é não ter linguagem...”, a forma verbal “existimos” deveria ficar na 3ª pessoa do plural, já que concorda com o termo “os seres humanos”;

e) Os termos “frequentemente” e “ideia”, antes do acordo ortográfico, recebiam o trema e o acento agudo respectivamente.

**05.** Assinale a alternativa que enumera apenas escritores da literatura Pré-modernista brasileira:

a) Augustos dos Anjos, Lima Barreto, Raul Pompeia;

b) Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Alcântara Machado;

c) Machado de Assis, Lima Barreto, Augusto dos Anjos;

d) Lima Barreto, Euclides da Cunha, Monteiro Lobato;

e) José de Alencar, Euclides da Cunha, Oswald de Andrade.

**06.** A obra de Lima Barreto, escritor pré-modernista, é marcada pela análise e descrição da vida:

a) no sertão do Brasil, retratando a seca e os conflitos ocasionados pela disputa de terras;

b) nos grandes centros urbanos, retratando os subúrbios os quais eram, até então,

ignorados pela elite cultural brasileira;  
c) dos trabalhadores dos cafezais do interior de São Paulo, mais precisamente da região do Vale do Paranaíba;

d) da elite carioca, sobretudo dos artistas vanguardistas, como Tarsila do Amaral e Mário de Andrade.

e) e da cultura do Rio Grande do Sul, na região dos Pampas.

**07.** Assinale a alternativa em que se encontram preocupações estéticas da Primeira Geração Modernista:

a) Principal corrente de vanguarda da Literatura Brasileira, rompeu com a estrutura discursiva do verso tradicional, valendo-se de materiais gráficos e visuais que transformaram a estrutura do poema.

b) Busca pelo sentido da existência humana, confronto entre o homem e a realidade, reflexão filosófico-existencialista, espiritualismo, preocupação social e política, metalinguagem e sensualismo.

c) Os escritores de maior destaque da primeira fase do Modernismo defendiam a reconstrução da cultura brasileira sobre bases nacionais, revisão crítica de nosso passado histórico e de nossas tradições culturais, eliminação do complexo de colonizados e uso de uma linguagem própria da cultura brasileira.

d) Amadurecimento da prosa, sobretudo do romance, enfoque mais direto dos fatos, influência da estética Realista-Naturalista do século XIX e caráter documental, como no livro *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

e) A linguagem coloquial dos versos livres apresenta com humor o lirismo encarnado na cena cotidiana.

**08.** Os principais nomes da primeira fase do Modernismo na Literatura foram:

a) Lima Barreto, Augusto dos Anjos e Oswald de Andrade.

b) Mário de Andrade, Manuel Bandeira e

Oswald de Andrade.

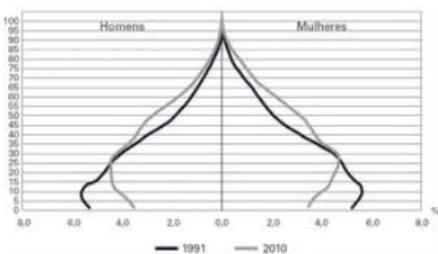
- c) Mário Quintana, Mário de Andrade e Patrícia Galvão.
- d) Manuel Bandeira, Tarsila do Amaral e Lima Barreto.
- e) Mário de Andrade, Manuel Bandeira e Vinícius de Moraes.

**09.** Refere-se corretamente a Alguma poesia, de Drummond, a seguinte afirmação:

- a) A imagem do poeta como gauche revela a sua militância na poesia engajada e participante, de esquerda.
- b) As oposições sujeito-mundo e província-metrópole são fundamentais em vários poemas.
- c) A filiação modernista do livro liberou o poeta das preocupações com a elaboração formal dos poemas.
- d) O livro não contém textos metalinguísticos, o que caracteriza a primeira fase do autor.
- e) A ironia e o humor evitam que o eu-lírico se distancie ou se isole, proporcionado-lhe a comunhão com o mundo exterior.

**GEOGRAFIA**

**01.** Marque a opção correta:



Nas duas últimas décadas, o governo federal vem propondo ações no sentido de oferecer uma resposta às transformações na composição etária da população brasileira.

Essas ações têm seguido uma tendência no topo da pirâmide para que se manifeste mais diretamente na seguinte iniciativa:

- a) revisão das bases da legislação sindical.
- b) alteração das regras da previdência social.
- c) expansão das verbas para o ensino fundamental.
- d) ampliação dos programas de prevenção sanitária.
- e) contenção de gastos na saúde.

**02.** Podem ser apontados como fatos marcantes do período do Pós-Segunda Guerra Mundial, EXCETO:

- a) a criação do Estado de Israel
- b) o surgimento da chamada “Guerra Fria”
- c) o processo de descolonização da Ásia e da África
- d) a emergência de regimes totalitários na Alemanha e na Itália
- e) a expansão do socialismo pela Europa Oriental

**03.**

Quando nascemos fomos programados  
A receber o que vocês nos empurraram  
Com os enlatados dos USA, de 9 às 6.

Desde pequenos nós comemos lixo  
Comercial e industrial

Mas agora chegou nossa vez  
Vamos cuspir o lixo em cima de vocês.

Somos os filhos da revolução  
Somos burgueses sem religião

Nós somos o futuro da nação  
Geração Coca-Cola.

(...)

Renato Russo

O trecho acima, da música “Geração Coca-Cola”, evoca uma das principais características do mundo moderno: o consumismo. Com base nos conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens.

( ) O consumismo se caracteriza como um comportamento social em que o consumo deixa de ser meio e adquire status de finalidade.

( ) A globalização da economia fez surgir uma nova geografia do consumo: países e regiões com níveis de desenvolvimento econômico distintos consomem produtos e serviços semelhantes.

( ) O modelo de consumo “mundializado” deixa marcas evidentes no espaço das metrópoles, onde proliferam estabelecimentos comerciais de grande porte, como shopping centers, hipermercados, etc.

( ) A presença, num mesmo espaço geográfico regional, do consumidor e do produtor do bem de consumo é necessária, porque os circuitos espaciais de produção são demarcados pelas fronteiras regionais.

- a) V V V F;
- b) V V F F;
- c) V V F V;
- d) V F F F;
- e) F V F V.

**04.** Assinale a opção que preenche corretamente os espaços vazios do texto abaixo:

“A formação de \_\_\_\_\_ significa uma regionalização do \_\_\_\_\_ mundial. Concomitantemente, \_\_\_\_\_ acaba sendo uma maneira de incrementar a \_\_\_\_\_ em escala global, já que existe a tendência de os blocos fazerem \_\_\_\_\_ de comércio entre si. Assim, pertencer a um bloco significa para um país ter \_\_\_\_\_ ao mercado consumidor de um bloco aliado.”

- a) países; domínio; independência; restrições; bloqueio;
- b) blocos; espaço; interdependência; alianças; acesso;
- c) territórios; contexto; divulgação; guerras; contenção;
- d) áreas; mercado; proibição; proibição; indicação;
- e) critérios; traçado; paisagem; lutas; danos.

**05.** O desenho esquemático mostra alguns dos principais agentes do processo de globalização, mas omite os três mais poderosos. Identifique esses agentes.



- a) Poder Militar, Poder Cibernético e Poder Aeroespacial;
- b) Poder Psicossocial, Poder Tecnológico e Poder Político;
- c) Os Estados nacionais, as empresas multinacionais e as organizações Internacionais (OMC, ONU, FMI, Banco Mundial, etc.);
- d) ONU, Direitos Humanos, Lei Maria da Penha;
- e) Partidos Políticos, Instituições Religiosas e Instituições Financeiras.

**06.** Um antigo deserto, denominado Botucatu, sofreu a cobertura de um derrame basáltico extenso que abrangeu uma grande parte do atual Rio Grande do Sul. Esse conjunto forma a região de terras mais elevadas do Estado, sendo nela predominantes as rochas areníticas e basálticas.

A forma de relevo a que o texto se refere é a de:

- a) depressão periférica sul-rio-grandense;
- b) planaltos e chapadas da bacia do Paraná;
- c) escudo cristalino;
- d) planície costeira lagunar;
- e) planalto cristalino norte-rio-grandense.

**07.** A Bacia Amazônica permaneceu recoberta por um mar interior e pouco profundo. Este mar do período Devoniano desapareceu no período Terciário através de mecanismos que foram originados a partir de:

- I. Regressões marinhas e soerguimento da Cordilheira Andina.
- II. Regressões marinhas e rebaixamento da Cordilheira Andina.
- III. Transgressões marinhas e rebaixamento da Cordilheira Andina.
- IV. Transgressões Marinhas e soerguimento da Cordilheira Andina.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s):

- a) III
- b) I e II
- c) II e III
- d) I e IV
- e) I

**08.** Correlacione as duas colunas:

Coluna **A**

- (1) São formas de relevo que apresentam maior altitude. Podem ter origem, formas e alturas diferentes.
- (2) Superfícies que podem apresentar diferentes aspectos (serras, chapadas, escarpas, morros) e que resultam da erosão nas rochas cristalinas e sedimentares.
- (3) São superfícies que têm no máximo 100 metros de altitude, formadas por processos de sedimentação de águas de rios, mares e lagos.
- (4) São áreas mais ou menos planas que sofreram prolongados processos de erosão. Geralmente, sua altitude varia de 100 a 500 metros.

Coluna **B**

- ( ) Depressão
- ( ) Planície

- ( ) Montanhas
- ( ) Planaltos

A seqüência que preenche corretamente a Coluna B é:

- a) 4, 3, 1, 2
- b) 4, 2, 3, 1
- c) 3, 1, 4, 2
- d) 2, 1, 3, 4
- e) 1, 3, 2, 4

**09.** A exclusão de um grande número de estados brasileiros do horário de verão é explicada pela seguinte razão:



- a) a sua posição em um fuso horário diferente dos demais padroniza o horário nacional no verão.
- b) a sua baixa latitude provoca uma reduzida variação na duração dos dias e das noites ao longo do ano.
- c) a localização das regiões Norte e Nordeste e do Mato Grosso exige uma época diferenciada para adoção deste horário.
- d) a reduzida quantidade de hidrelétricas no Norte, no Nordeste e no Mato Grosso faz com que não se obtenha a economia de energia desejada.

**HISTÓRIA**

**01.** Nós nos recusamos a acreditar que o banco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós viemos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça.

KING Jr.. M. L. Eu tenho um sonho, 28 ago. 1963  
Disponível em : [www.plamares.gov.br](http://www.plamares.gov.br). Acesso em: 30  
nove. 2011 (adaptado).

O cenário vivenciado pela população negra, no sul dos Estados Unidos nos anos 1950, conduziu à mobilização social. Nessa época, surgiram reivindicações que tinham como expoente Martin Luther King e objetivaram

- a) a conquista de direitos civis para a população negra.
- b) o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.
- c) a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.
- d) a incorporação dos negros no mercado de trabalho.
- e) a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano.

**02.** “...Nós conquistamos a África pelas armas...temos direito de nos glorificarmos, pois após ter destruído a pirataria no Mediterrâneo, cuja existência no século XIX é uma vergonha para a Europa inteira, agora temos outra missão não menos meritória, de fazer penetrar a civilização num continente que ficou para trás...”

(“ Da influência civilizadora das ciências aplicadas às artes e às indústrias”. Revue Scientifique, 1889)

A partir da citação acima e de seus conhecimentos acerca do tema, examine as afirmativas abaixo.

I - A idéia de levar a civilização aos povos considerados bárbaros estava presente no discurso dos que defendiam a política imperialista.

II - Aquela não era a primeira vez que o continente africano era alvo dos interesses europeus.

III - Uma das preocupações dos países, como a França, que participavam da expansão imperialista, era justificar a ocupação dos territórios apresentando os melhoramentos materiais que beneficiariam as populações nativas.

IV - Para os editores da Revue Scientifique (Revista Científica), civilizar consistia em retirar o continente africano da condição de atraso em relação à Europa.

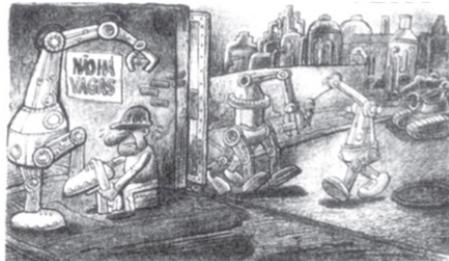
Assinale a alternativa correta:

- a) somente a afirmativa IV está correta
- b) somente as afirmativas II e IV estão corretas
- c) somente as afirmativas I e III estão corretas
- d) somente as afirmativas I, II, III estão corretas
- e) Todas as afirmativas estão corretas

**03.** Três décadas – de 1884 a 1914 – separaram o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa - do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África. ARENDT. H. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2012. O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- a) difundiu as teorias socialistas.
- b) acirrou as disputas territoriais.
- c) superou as crises econômicas.
- d) multiplicou os conflitos religiosos.
- e) conteve os sentimentos xenófobos.

04.



NEVES, E. Engraxate. Disponível em: [www.grafar.blogspot.com](http://www.grafar.blogspot.com). Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à

- ideia de progresso.
- concentração do capital.
- noção de sustentabilidade.
- organização dos sindicatos.
- obsolescência dos equipamentos.

**05.** O ano de 1968 ficou conhecido pela efervescência social, tal como se pode comprovar pelo seguinte trecho, retirado de texto sobre propostas preliminares para uma revolução cultural: “É preciso discutir em todos os lugares e com todos. O dever de ser responsável e pensar politicamente diz respeito a todos, não é privilégio de uma minoria de iniciados. Não devemos nos surpreender com o caos das ideias, pois essa é a condição para a emergência de novas ideias. Os pais do regime devem compreender que autonomia não é uma palavra vã; ela supõe a partilha do poder, ou seja, a mudança de sua natureza. Que ninguém tente rotular o movimento atual; ele não tem etiquetas e não precisa delas”. *Journal de la comune étudiante.*

Textes et documents. Paris: Seuil, 1969 (adaptado)

Os movimentos sociais, que marcaram o ano de 1968,

a) foram manifestações desprovidas de conotação política, que tinham o objetivo de questionar a rigidez dos padrões de comportamento social fundados em valores tradicionais da moral religiosa.

b) restringiram-se às sociedades de países desenvolvidos, onde a industrialização avançada, a penetração dos meios de comunicação de massa e a alienação cultural que deles resultava eram mais evidentes.

c) resultaram no fortalecimento do conservadorismo político, social e religioso que prevaleceu nos países ocidentais durante as décadas de 70 e 80.

d) tiveram baixa repercussão no plano político, apesar de seus fortes desdobramentos nos planos social e cultural, expressos na mudança de costumes e na contracultura.

e) inspiraram futuras mobilizações, como o pacifismo, o ambientalismo, a promoção da equidade de gêneros e a defesa dos direitos das minorias.

**06.** O Estado Novo, período que se seguiu ao golpe de Getúlio Vargas (10/11/1937 até 29/10/1945) caracterizou-se:

a) pela centralização político-administrativa, eliminação da autonomia dos estados e extinção dos partidos políticos;

b) pela proliferação de partidos políticos, revogação da censura, descentralização político-administrativa;

c) pelo apoio ao comunismo internacional;

d) pelo movimento tenentista, reconhecimento dos partidos de esquerda e estabelecimento das eleições diretas;

e) pela formação de uma Assembleia Constituinte que votaria a Constituição de 1937, conhecida como a mais liberal da República.

**07.** Decretada a extinção da Aliança Nacional Libertadora em 1935, seus membros, os não moderados, organizaram

a insurreição comunista que foi abafada pelo Governo Vargas. Assinale a alternativa que apresenta a ação política subsequente e relacionada com a referida insurreição:

- a) A proposta anti-imperialista e antilatifundiária, contida no programa da ANL, foi completamente abandonada.
- b) Vargas, em proveito de seus planos ditatoriais, explorou o temor que havia ao comunismo.
- c) Dois meses após a Intentona, todos os presos políticos que aguardavam julgamento, foram colocados em liberdade.
- d) A campanha anticomunista das classes dominantes contribuiu para que Vargas abandonasse seus planos continuístas.
- e) Os revoltosos só se renderam depois de proclamada a suspensão definitiva do pagamento da dívida externa.

**08.** O desenvolvimento do governo de Juscelino Kubitschek, que se traduziu no Plano de Metas, foi realizado com:

- a) imensas dificuldades porque não previa a utilização de investimentos estatais.
- b) consideráveis investimentos da Comunidade Europeia e dos países asiáticos.
- c) grandes investimentos do Estado e entrada maciça de capital estrangeiro.
- d) investimentos particulares nos serviços públicos e privatização das empresas estatais.
- e) imposição de restrições nas atividades políticas e implantação da reserva de mercado para as empresas nacionais.

**09.** O golpe que derrubou o Presidente João Goulart, em 1964, representou a culminância de uma crise iniciada no final da década anterior. Assinale a opção que NÃO apresenta um elemento dessa crise.

- a) O apoio da maioria conservadora do Congresso Nacional ao programa de Reformas de Base.

b) As resistências à posse de João Goulart, quando da renúncia de Jânio Quadros.

c) O agravamento do quadro econômico com a ascensão da inflação.

d) A politização crescente de vários movimentos sociais, como as Ligas Camponesas.

e) Os movimentos de indisciplina militar de marinheiros e sargentos.

## MATEMÁTICA

**01.** Sejam  $a, b, c$  as raízes do polinômio  $P(x) = x^3 - 9x^2 + 23x - 15$ , tal que  $a < b < c$ . Desta forma, analise as afirmações:

- I. 1 é raiz de  $P(x)$ .
- II.  $a, b, c$  são números ímpares.
- III. A sequência  $(a, b, c)$  é uma progressão geométrica de razão 2.
- IV. Se  $a, b, c$  são as dimensões (em centímetros) de um paralelepípedo reto-retângulo, a área total deste prisma é de 46  $\text{cm}^2$ .

É correto afirmar que:

- a) I, II, IV são afirmações verdadeiras.
- b) I, III, IV são afirmações verdadeiras.
- c) I, III, V são afirmações verdadeiras.
- d) II, III, V são afirmações verdadeiras.
- e) II, IV, V são afirmações verdadeiras.

**02.** Seja o polinômio  $P(x) = ax^7 + bx^6 + cx^5 + dx^4 + ex^3 + fx^2 + gx + h$ . Sabe-se que  $1 + i$  e  $3 - 5i$  são raízes de  $P(x)$  e 2 é uma raiz dupla de  $P(x)$ . Desta forma, qual é a probabilidade de selecionarmos uma das raízes de  $P(x)$  ao acaso e obtermos um número real puro?

- a)  $\frac{1}{2}$
- b)  $\frac{1}{3}$
- c)  $\frac{2}{3}$
- d)  $\frac{2}{7}$
- e)  $\frac{3}{7}$

**03.(VUNESP)** Duas pequenas fábricas de calçados, A e B, têm fabricado respectivamente 3000 e 1100 pares de sapatos por mês. Se, a partir de janeiro a fábrica A aumentar sucessivamente a produção em 70 pares por mês e a fábrica B aumentar sucessivamente a produção em 290 pares por mês, a produção da fábrica B superará a produção de A a partir de:

- (a) março.
- (b) maio.
- (c) julho.
- (d) setembro.
- (e) novembro.

**04.(FGV)** Um computador desvaloriza-se exponencialmente em função do tempo, de modo que seu valor  $y$ , daqui a  $x$  anos, será  $y = A \cdot k^x$ , em que  $A$  e  $k$  são constantes positivas. Se hoje o computador vale R\$ 5 000,00 e valerá a metade desse valor daqui a 2 anos, seu valor daqui a 6 anos será:

- a) R\$ 625,00
- b) R\$ 550,00
- c) R\$ 575,00
- d) R\$ 600,00
- e) R\$ 650,00

**05.** Suponha que a área da superfície lateral de um determinado cilindro circular reto é igual à área da superfície de uma esfera de raio 3cm. Sabendo-se também que o volume desse cilindro é igual ao volume dessa esfera, qual o raio do cilindro?

- a) 1 cm
- b) 3 cm
- c) 4 cm
- d) 2 cm
- e) 5 cm

**06.** Se a medida da diagonal principal de um cubo é  $\sqrt{6}$  m, então a sua área total, em

metros quadrados, é igual a:

- a) 18
- b) 12
- c) 10
- d) 8
- e) 6

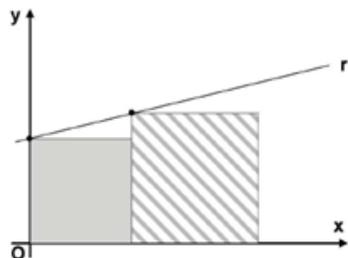
**07.** Sobre as sentenças:

- I. O período da função dada por  $f(x) = \text{sen} \frac{\pi x}{2}$  é 4.
- II.  $\text{sen}^2 x + \text{cos}^2 y = 1$ , quaisquer que sejam  $x$  e  $y$  reais.
- III.  $\text{sen} \left( \frac{\pi}{2} - x \right) - \text{cos} \left( \frac{\pi}{2} + x \right) = \text{cos} x - \text{sen} x$

É correto afirmar que somente:

- a) I é verdadeira
- b) II é verdadeira
- c) III é verdadeira
- d) I e II são verdadeiras
- e) I e III são verdadeiras

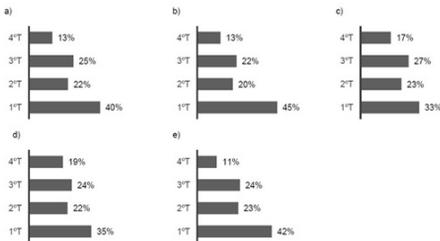
**08.** Na figura abaixo estão representados, em um sistema cartesiano de coordenadas, um quadrado cinza de área 4 unidades, um quadrado hachurado de área 9 unidades e a reta  $r$  que passa por um vértice de cada quadrado. Nessas condições, a equação da reta  $r$  é:



- a)  $x - 2y = -4$
- b)  $4x - 9y = 0$
- c)  $2x + 3y = -1$
- d)  $x + y = 3$
- e)  $2x - y = 3$

**09.** O Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br) é responsável por tratar incidentes de segurança em computadores e redes conectadas à internet no Brasil. A tabela ao lado apresenta o número de mensagens não solicitadas (spams) notificadas ao CERT.br no ano de 2015, por trimestre. Qual dos gráficos abaixo representa os dados dessa tabela?

Trimestre	Notificações
4ºT	135.335
3ºT	171.523
2ºT	154.866
1ºT	249.743

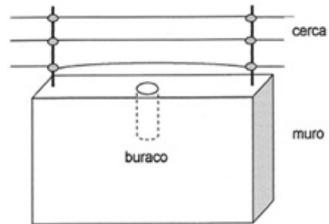


## FÍSICA

**01.(UFSCar)** Um homem adulto conversa com outro de modo amistoso e sem elevar o nível sonoro de sua voz. Enquanto isso, duas crianças brincam emitindo gritos eufóricos, pois a brincadeira é um jogo interessante para elas. ANALISE o que distingue os sons emitidos pelo homem dos emitidos pelas crianças.

- a) é o timbre, apenas.
- b) é a altura, apenas.
- c) são a intensidade e o timbre, apenas.
- d) são a altura e a intensidade, apenas.
- e) são a altura, a intensidade e o timbre.

**02. (UFPR)** Uma cerca elétrica foi instalada em um muro onde existe um buraco de forma cilíndrica e fechado na base, conforme representado na figura. Os fios condutores da cerca elétrica estão fixos em ambas as extremidades e esticados sob uma tensão de 80 N. Cada fio tem comprimento igual a 2,0 m e massa de 0,001 kg. Certo dia, alguém tocou no fio da cerca mais próximo do muro e esse fio ficou oscilando em sua frequência fundamental. Essa situação fez com que a coluna de ar no buraco, por ressonância, vibrasse na mesma frequência do fio condutor. As paredes do buraco têm um revestimento adequado, de modo que ele age como um tubo sonoro fechado na base e aberto no topo. Considerando que a velocidade do som no ar seja de 330 m/s e que o ar no buraco oscile no modo fundamental, CALCULE a profundidade do buraco.



- a) 0,525 m.
- b) 0,650 m.
- c) 0,825 m.
- d) 1,250 m.
- e) 1,500 m.

**03.** Um trem se movimenta sobre trilhos retos e horizontais com velocidade constante de intensidade 72km/h quando começa a chover intensamente. A chuva é rigorosamente vertical e a massa de água que cai sobre o trem e depois escorre verticalmente, em relação às paredes dos vagões, é de 100kg por segundo. Considere constante a força de resistência ao movimento do trem (resistência do ar a atrito

nas rodas não motrizes). Para que, com a chuva, a velocidade do trem se mantenha constante, a potência desenvolvida pela locomotiva deverá sofrer um aumento de:

- a) 40W
- b) 1,0kW
- c) 3,0kW
- d) 4,0kW
- e) 20kW

**04.(UEFS)** Pela experiência cotidiana, sabe-se que o movimento representa uma mudança contínua na posição de um corpo em relação a um dado referencial. A posição de uma partícula movendo-se ao longo do eixo  $z$  varia no tempo, de acordo com a expressão  $z(t) = 5t^3 - 3t$ , em que  $z$  está em metros e  $t$ , em segundos. Com base nessas informações, analise as afirmativas e marque com V as verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) O movimento da partícula é retilíneo e uniformemente acelerado.
- ( ) A partícula apresenta um movimento progressivo em toda sua trajetória.
- ( ) A velocidade média da partícula entre os instantes  $t = 1,0$  s e  $t = 2,0$  s é igual a 32,0m/s.
- ( ) Em  $t = 0$ s e em, aproximadamente,  $t = 0,77$ s, a partícula passa pela origem da sua trajetória.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

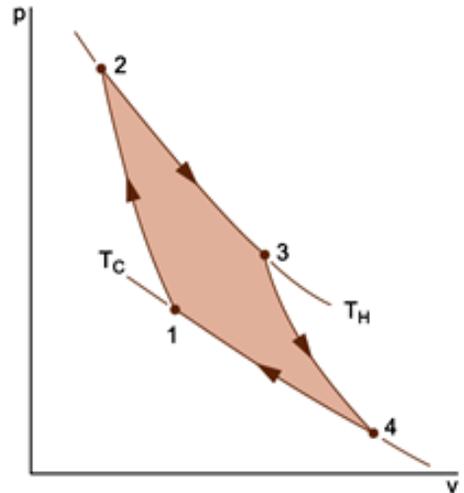
- a) F V V F
- b) F V F V
- c) F F V V
- d) V V F F
- e) V F F V

**05.(UESPI)** Um bloco de 2 Kg é puxado com velocidade constante por uma distância de 4 m em um piso horizontal por uma corda que exerce uma força de 7 N fazendo um ângulo de  $60^\circ$  acima da horizontal.

Sabendo que  $\text{Cos}(60^\circ) = 0,5$  e  $\text{Sen}(60^\circ) = 0,86$ , o trabalho executado pela corda sobre o bloco é de:

- a) 14,0 J.
- b) 24,0 J.
- c) 28,0 J.
- d) 48,1 J.
- e) 56,0 J.

**06.(Uni-FaceFSP)** O gráfico mostra a variação da pressão de um gás ideal, em função do volume, ao longo de uma transformação cíclica de Carnot.



(Michael J. Moran et al. Princípios de Termodinâmica para Engenharia, 2013.)

Analizando o gráfico e considerando  $T_H > T_C$ , é correto afirmar que:

- a) de 1 para 2 ocorre expansão adiabática e de 2 para 3 ocorre expansão isotérmica.
- b) de 1 para 2 ocorre expansão adiabática e de 2 para 3 ocorre compressão isotérmica.
- c) de 2 para 3 ocorre compressão adiabática e de 3 para 4 ocorre compressão isotérmica.
- d) de 3 para 4 ocorre expansão adiabática e de 4 para 1 ocorre compressão isotérmica.
- e) de 3 para 4 ocorre expansão isotérmica e de 4 para 1 ocorre compressão adiabática.

**07.(UDESC)** Os icebergs são estruturas de gelo que flutuam no mar. Sabe-se que parte dos icebergs está submersa. Considere que a água do mar tenha densidade  $d_{\text{mar}} = 1,03\text{g/ml}$  e que a densidade do gelo seja  $d_{\text{gelo}} = 0,92\text{g/ml}$ .

Assinale a alternativa que corresponde ao valor aproximado da porcentagem do volume do iceberg que está fora d'água.

- a) 11%
- b) 89%
- c) 78%
- d) 44%
- e) 31%

**08.** A figura I representa um imã permanente em forma de barra, onde N e S indicam, respectivamente, pólos norte e sul. Suponha que a barra seja dividida em três pedaços, como mostra a figura II.



Figura I

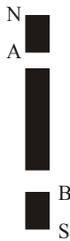


Figura II



Figura III

Colocando lado a lado os dois pedaços extremos, como indicado na figura III, é correto afirmar que eles

- a) se atrairão, pois A é pólo norte e B é pólo sul.
- b) se atrairão, pois A é pólo sul e B é pólo norte.
- c) não serão atraídos nem repelidos.
- d) se repelirão, pois A é pólo norte e B é pólo sul.
- e) se repelirão, pois A é pólo sul e B é pólo norte

**09.** Uma pessoa necessita comprar 5 lâmpadas idênticas para colocar em sua casa. Ela se depara com lâmpadas de dois tipos, com as seguintes especificações:

Tipo 1	Tipo 2
Potência: 100 W	Potência: 100 W
Tensão de uso: 110V	Tensão de uso: 220V
Resistência interna: 121 $\Omega$	Resistência interna: 484 $\Omega$
Princípio: incandescência	Princípio: fluorescência

O custo do Kwh na cidade onde essa pessoa mora é de R\$ 0,05, e cada lâmpada é usada 5 horas por dia.

Qual a diferença mensal (30 dias), em reais, que esta pessoa terá se, em vez de instalar lâmpadas do tipo 1, optar pelas do tipo 2?

- a) R\$ 0,00
- b) R\$ 3,75
- c) R\$ 0,75
- d) R\$ 7,75
- e) R\$ 5,44

## QUÍMICA

**01.** Indique a afirmação incorreta:

- a) Quanto menor for a temperatura, maior será a velocidade de uma reação.
- b) O aumento da temperatura aumenta a velocidade tanto da reação endotérmica quanto da reação exotérmica.
- c) A velocidade de um reagente no estado sólido é menor que no estado líquido.
- d) A diferença energética entre os produtos e os reagentes é chamada de entalpia de reação.
- e) A velocidade de uma reação depende da natureza do reagente.

**02. (UFPA)** Um sistema químico, a certa temperatura, contém os gases  $F_{2(g)}$ ,  $O_{2(g)}$  e  $OF_{2(g)}$  em equilíbrio, de acordo com a equação:



Analisando o sistema, podemos afirmar que:

- I. Se aumentarmos a temperatura do sistema, a concentração de  $\text{OF}_2(\text{g})$  aumentará.
- II. Se aumentarmos a pressão sobre o sistema, a concentração de  $\text{OF}_2(\text{g})$  aumentará.
- III. Se aumentarmos a pressão sobre o sistema, a constante de equilíbrio aumentará.
- IV. Se adicionarmos ao sistema um catalisador adequado, a concentração de  $\text{OF}_2(\text{g})$  aumentará.

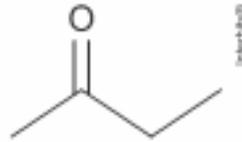
- a) somente a afirmativa II está correta.
- b) somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) todas as afirmativas estão corretas.

**03.** Observe o seguinte equilíbrio abaixo:  
 $2 \text{SO}_2(\text{g}) + \text{O}_2(\text{g}) \leftrightarrow 2 \text{SO}_3(\text{g}) \quad \Delta H < 0$

Se aumentarmos a concentração do dióxido de enxofre, acontecerá o seguinte:

- I. Cada isômero se deslocará para a direita, aumentando a concentração de  $\text{SO}_3$  e diminuindo a concentração de  $\text{O}_2$ .
- II. O equilíbrio se deslocará para a esquerda, aumentando a concentração de  $\text{O}_2$  e diminuindo a concentração de  $\text{SO}_3$ .
- III. O equilíbrio se deslocará para a direita, diminuindo a concentração de  $\text{SO}_3$  e aumentando a concentração de  $\text{O}_2$ .
- IV. O equilíbrio se deslocará para a esquerda, mas todas as concentrações permanecerão inalteradas.
- V. O equilíbrio não se deslocará porque somente a variação da temperatura afeta esse tipo de equilíbrio.

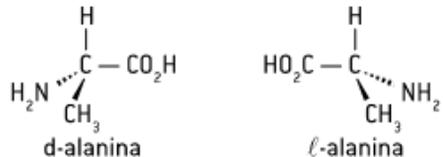
**04.(Unesp 2018)** A fórmula representa a estrutura da butanona, também conhecida como metililecetona importante solvente industrial usado em tintas e resinas.



Um isômero da butanona é o

- a) propan-2-ol.
- b) butanal.
- c) metoxipropano.
- d) butan-2-ol.
- e) ácido butanoico.

**05.UEPG-PR (ADAPTADO)** Assinale o que for correto com respeito aos isômeros da alanina.



- I. Cada isômero apresenta um carbono quiral.
  - II. São isômeros ópticos.
  - III. O composto d-alanina desvia o plano da luz polarizada para a direita.
  - IV. Não são imagens especulares.
- Uma mistura equimolar desses isômeros representa uma mistura racêmica.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

**06.** A tecnologia nuclear possui diversas aplicações, das quais destacam-se a esterilização de alimentos, a determinação da idade das rochas, entre outras. O tório é um dos elementos utilizados na tecnologia nuclear cuja transmutação natural, a partir do radioisótopo  ${}_{90}\text{Th}^{232}$ , termina com o isótopo  ${}_{82}\text{Pb}^{208}$ .

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Os dois radioisótopos pertencem a série radioativa natural do Actínio.
  - II. São necessárias 6 emissões alfas e 4 emissões betas para que ocorra esta transmutação.
  - III. No núcleo do átomo de chumbo encontra-se 126 nêutrons.
  - IV. Se o elemento Th emitir uma radiação alfas ele se transmuta no elemento  ${}_{92}\text{U}^{236}$ .
- As alternativas incorretas são:

- a) II e III
- b) I e IV
- c) I, II e III
- d) Somente a afirmação I
- e) Somente a afirmação IV

### **07.(UCS RS - Adaptada)**

A primeira explosão de uma bomba atômica na história da humanidade aconteceu no dia 6 de agosto de 1945. Ela continha 50 kg de urânio 235, com potencial destrutivo equivalente a 15 mil toneladas de TNT e foi lançada sobre o centro da cidade de Hiroshima, às 8h15min da manhã, horário local, causando a morte de mais de 140 mil pessoas. Nagasaki foi atingida três dias depois. Inicialmente, o plano do exército americano era jogar a bomba sobre Kokura. Mas o tempo nublado impediu que o piloto visualizasse a cidade, e decidiu-se pela segunda opção. A bomba, agora de plutônio 239, apresentava um potencial destrutivo equivalente a 22 mil toneladas de TNT. Cerca de 70 mil pessoas morreram.



A nuvem de cogumelo sobre Hiroshima (à esquerda) e sobre Nagasaki (à direita), após a queda das duas bombas atômicas

Pouco depois de a bomba atômica ser lançada sobre o Japão, cientistas inventaram outra arma, ainda mais poderosa: a bomba de hidrogênio. Em 1957, a bomba H explodiu no atol de Bikini, no Oceano Pacífico. Tinha um poder de destruição cinco vezes maior do que todas as bombas convencionais detonadas durante a Segunda Guerra Mundial. Prevendo a corrida armamentista, Albert Einstein declarou em 1945: “O poder incontrolado do átomo mudou tudo, exceto nossa forma de pensar e, por isso, caminhamos para uma catástrofe sem paralelo”.

Disponível em: <<http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/as-bombas-atomicas-lancadas-sobre-o-japao.html>>;<<http://www.nippo.com.br/4.hiroshima/&gt;>; <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Bombardeamentos\\_de\\_Hiroshima\\_e\\_Nagasaki](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bombardeamentos_de_Hiroshima_e_Nagasaki)>;  
Acesso em: 2 set. 15.

Em relação à temática e às informações apresentadas no texto, assinale a alternativa correta.

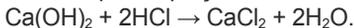
- a) A bomba de hidrogênio é uma aplicação bélica que visa causar destruição com base na enorme energia e no grande fluxo de nêutrons liberados nas reações de fissão nuclear.
- b) Um átomo de urânio 235 decai para

plutônio 239 pela emissão de uma partícula beta.

- c) Urânio e plutônio citados no texto são isóbaros.
- d) As partículas beta possuem maior poder de penetração em tecidos biológicos que as radiações gama.
- e) O elemento Cs-137, radionuclídeo que ocasionou o acidente em Goiânia, ao emitir uma radiação beta se transmuta em Ba – 137.

**08.** Num experimento, foram misturados 92,5g de hidróxido de cálcio ( $\text{Ca(OH)}_2$ ) 80% puro a quantidade suficiente de ácido clorídrico. Após a reação, a solução resultante foi filtrada e um sólido branco obtido. Sabendo que a solubilidade deste sólido, à temperatura do experimento, é de 88,8g/100mL de água e que a reação se deu com rendimento de 100%, julgue as afirmativas abaixo:

I) A reação ocorrida pode ser corretamente representada pela equação:



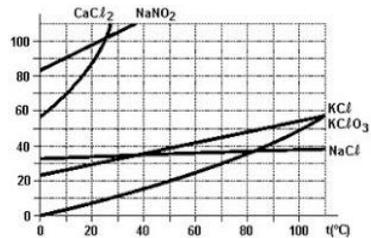
II) O sólido branco obtido foi o hipoclorito de cálcio.

III) O volume de água necessário para preparar uma solução saturada com a massa do sólido obtido é de 125mL.

IV) Foram obtidos 138,75g do sólido branco. São corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.  
b) I e III.  
c) II e IV.  
d) I, III e IV.  
e) I, II e IV.

**09.** Observe as curvas de solubilidade apresentadas no gráfico abaixo:



Foram preparadas três soluções, A, B e C, da seguinte maneira:

A – Foram adicionados 60g de KCl a 100mL de água a 40°C;

B – Foram adicionados 90g de  $\text{NaNO}_2$  a 50mL de água a 10°C;

C – Foram adicionados 40g de NaCl a 200mL de água a 40°C.

Com base nas curvas de solubilidade apresentadas, assinale a alternativa que indica o(s) sistema(s) em que se observou formação de precipitado:

- a) Todos.  
b) A e C.  
c) A e B.  
d) Apenas A.  
e) Apenas B.

## BIOLOGIA

**01.(Enem 2013)** Estudos de fluxo de energia em ecossistemas demonstram que a alta produtividade nos manguezais está diretamente relacionada às taxas de produção primária líquida e à rápida reciclagem dos nutrientes. Como exemplo de seres vivos encontrados nesse ambiente, temos: aves, caranguejos, insetos, peixes e algas.

Dos grupos de seres vivos citados, os que contribuem diretamente para a manutenção dessa produtividade no referido ecossistema são:

- a) aves.
- b) algas.
- c) peixes.
- d) insetos.
- e) caranguejos.

**02.(UFMG)** O fungo *Penicillium*, por causar apodrecimento de laranjas, acarreta prejuízos pós-colheita. Nesse caso, o controle biológico pode ser feito utilizando-se a levedura *Saccharomycopsis*, que mata esse fungo, após perfurar sua parede e absorver seus nutrientes. É CORRETO afirmar que esse tipo de interação é conhecido como

- a) comensalismo.
- b) mutualismo.
- c) parasitismo.
- d) predatismo.
- e) amensalismo

**03.(UFV)** Contrariando a sua fama de vilãs, como causadoras de doenças nos seres vivos, muitas bactérias se relacionam com a natureza como agentes importantes nos ciclos biogeoquímicos. No ciclo do nitrogênio, as bactérias nitrificantes convertem:

- a) amônia em nitrato.
- b) amônia em aminoácidos.
- c) nitrogênio atmosférico em amônia.
- d) nitrato em nitrogênio.
- e) aminoácidos em amônia.

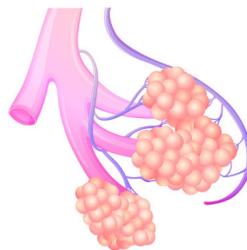
**04.** Um agricultor utilizou um mesmo inseticida durante longo tempo em sua lavoura para eliminar uma praga. Após todo esse tempo, ele verificou que a população da praga tornou-se resistente ao inseticida. O fenômeno evolutivo que ocorreu na população da praga foi:

- a) Mutação.
- b) Aberração cromossômica numérica.
- c) Isolamento reprodutivo.
- d) Seleção natural.
- e) Formação de nova espécie.

**05.** Em determinada espécie de ave, o gene A condiciona plumagem negra, enquanto que seu alelo A1 condiciona plumagem amarela. Aves heterozigóticas para esse caráter apresentam plumagem cinzenta. Sabendo-se que esse caráter é ligado ao sexo e que nas aves o sexo heterogamético é o feminino, espera-se que o cruzamento entre um macho amarelo e uma fêmea negra produza na descendência:

- a) somente machos negros.
- b) somente fêmeas amarelas.
- c) somente machos cinzentos.
- d) 100% dos machos cinzentos e 100% das fêmeas amarelas.
- e) 100% dos machos negros e 100% das fêmeas amarelas.

**06.** A figura abaixo mostra uma estrutura muito importante do sistema respiratório. Observe a figura e marque a alternativa que indica corretamente o nome dessa parte do sistema respiratório e os processos que nela ocorrem.



- a) A figura representa os brônquios, estruturas responsáveis por captar o ar atmosférico e transferi-lo para o sangue.
- b) A figura ilustra os bronquíolos, estruturas responsáveis por fazer a filtração e o aquecimento do ar inspirado.
- c) A figura representa os alvéolos pulmonares, local onde ocorre o processo de hematose, ou seja, a passagem de gás oxigênio para o sangue e de gás carbônico do sangue para os pulmões.
- d) A figura representa os pulmões,

estruturas responsáveis por absorver o gás carbônico do ar atmosférico e transferi-lo para o sangue através do processo de hematose.

e) nda

**07.** M.S.A. procurou um clínico geral em virtude de estar apresentando, há uma semana aproximadamente, uma série de desconfortos. O médico solicitou da paciente um exame de sangue. Em posse dos resultados, o clínico fez um quadro comparativo para que M.S.A. entendesse melhor o significado de cada um dos valores expressos no exame. O quadro se refere ao número de células sanguíneas expresso em células/mm<sup>3</sup> de sangue encontrado no exame de um indivíduo normal e no de M.S.A.

Células do Sangue		Indivíduo normal	M.S.A
Hemácias		4.500.000	4.600.000
Plaquetas		250.000	105.000
LEUCÓCITOS	TOTAIS	8.000	15.000
	Neutrófilos %	4.800 (60%)	12.000 (80%)
	Basófilos %	80 (1%)	150 (1%)
	Eosinófilos %	240 (3%)	1050 (7%)
	Linfócitos %	2400 (29%)	1510 (10%)
	Monócitos %	560 (7%)	300 (2%)

Entre as prováveis alterações apresentadas por M.S.A., podemos verificar que ela não apresenta:

- a) Anemia.
- b) Distúrbio de coagulação.
- c) Infecção.
- d) Alergia.
- e) nda

**08.** Os Arthropodas constituem um dos filos mais numerosos e diversificados dos animais. Com relação aos aspectos morfofisiológicos que possibilitaram essa diversificação, assinale o que for incorreto.

- a) Apresentam vários tipos de aparelhos

bucais (sugador, picador-sugador, triturador ou mastigador e lambedor) que possibilitaram as diversas formas de alimentação.

b) Nos insetos, a respiração é realizada por ramificações da epiderme em forma de tubos ramificados, denominadas traqueias.

c) O sistema circulatório de um inseto possui um coração na região dorsal do abdome que bombeia sangue para um vaso. No resto do corpo o sangue circula por um sistema de lacunas, chamadas de hemoceles, que banham os órgãos.

d) Nos insetos, os excretas são absorvidos pelos túbulos de Malpighi e lançados no intestino pela extremidade aberta do tubo, sendo eliminados junto com as fezes.

e) Nos crustáceos, a respiração é totalmente pulmonar.

**09.** O reino Animalia apresenta uma grande diversidade de organismos. Com relação às características gerais dos principais grupos pertencentes a esse reino, é correto afirmar:

a) Os platelmintos caracterizam-se pelo corpo alongado, cilíndrico e modo de vida livre, estando adaptados a uma diversidade de ambientes.

b) Os anelídeos são animais exclusivamente terrestres, dotados de numerosos anéis transversais sob o corpo, sob os quais repousam numerosos gânglios nervosos.

c) Os poríferos constituem-se animais sésseis, que apresentam organização corporal simples, sendo destituídos de elementos de sustentação esquelética.

d) Os artrópodes apresentam uma variabilidade morfológica restrita devido à presença de um exoesqueleto externo bastante rígido, que recobre toda sua superfície corporal.

e) Os equinodermos são animais exclusivamente marinhos, caracterizados pela presença de um esqueleto interno de origem mesodérmica.

## FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

**01. (Unicamp 2013)** A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “Tudo que sei que nada sei”, registrada na obra Defesa de Sócrates. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.

O “Tudo que sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois:

- a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.
- b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.
- c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.
- d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.

**02. (Enem 2013)** A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos “das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos”. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos

mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como:

- a) busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- b) plenitude espiritual e ascese pessoal.
- c) finalidade das ações e condutas humanas.
- d) conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- e) expressão do sucesso individual e reconhecimento público.

**03.(Enem 2014)** Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS. “Doutrinas principais”. In: SANSON, V. F. Textos de filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim

- a) alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- b) valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- c) aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- d) refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- e) defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

**04. (Enem 2016)** Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina,

nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. Vidas e sentenças dos filósofos ilustres. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- a) Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- b) Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- c) Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- d) Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- e) Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

**05. (UFF 2012)** A grande contribuição de Tomás de Aquino para a vida intelectual foi a de valorizar a inteligência humana e sua capacidade de alcançar a verdade por meio da razão natural, inclusive a respeito de certas questões da religião. Discorrendo sobre a “possibilidade de descobrir a verdade divina”, ele diz que há duas modalidades de verdade acerca de Deus. A primeira refere-se a verdades da revelação que a razão humana não consegue alcançar, por exemplo, entender como é possível Deus ser uno e trino. A segunda modalidade é composta de verdades que a razão pode atingir, por exemplo, que Deus existe.

A partir dessa citação, indique a afirmativa que melhor expressa o pensamento de Tomás de Aquino.

- a) A fé é o único meio do ser humano chegar à verdade.
- b) O ser humano só alcança o conhecimento graças à revelação da verdade que Deus lhe concede.

c) Mesmo limitada, a razão humana é capaz de alcançar certas verdades por seus meios naturais.

d) A Filosofia é capaz de alcançar todas as verdades acerca de Deus.

e) Deus é um ser absolutamente misterioso e o ser humano nada pode conhecer d'Ele.

**06.** A relação indivíduo e sociedade é um dos eixos dos estudos sociológicos. Sobre esse assunto, um dos autores clássicos da Sociologia observa a primazia da sociedade e dos grupos sociais, que exercem determinado tipo de coerção sobre os indivíduos, fazendo-os assumir papéis sociais específicos em relação a determinados fenômenos particulares. Trata-se, nesse caso, de:

- a) KARL MARX
- b) MAX WEBER
- c) AUGUSTE COMTE
- d) ÉMILE DURKHEIM
- e) HEBERT SPENCER

**07.** A formação do Brasil e a identidade do brasileiro foram bastante discutidas no início do século XX pelos sociólogos brasileiros Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior. A respeito das análises de Freyre, em seu livro “Casa Grande e Senzala”, é correto afirmar:

- a) Criou uma tipologia para estudar a formação do Brasil e do brasileiro, dando ênfase explicativa ao tipo aventureiro do português em detrimento do tipo sementeiro.
- b) Fez um estudo da colonização portuguesa, descrevendo a formação da família patriarcal brasileira, dando especial importância à miscigenação como traço cultural.
- c) Observou que a cordialidade do povo brasileiro lhe dificultava o reconhecimento da moderna impessoalidade nas relações sociais.
- d) Utilizou o materialismo dialético como chave explicativa dos fatos sociais que

condicionavam o destino do país.

e) Tratou da decadência do patriarcado rural e do crescimento das elites urbanas no Brasil.

**08.** Max Weber elaborou um conjunto de conceitos teóricos que têm a realidade do Estado como seu centro de referência. De acordo com esse autor, é correto afirmar que o Estado é:

- a) Identificado como um instrumento de domínio de uma classe social sobre outra.
- b) Reconhecido pelas relações estruturais entre o mercado e a sociedade.
- c) Caracterizado pelo uso legítimo da força ou violência física.
- d) Definido pelas suas funções, seus fins e objetivos.
- e) Representativo da repressão burguesa.

**09.** Sobre os Movimentos Sociais no Brasil, está correto o que se afirma em:

- a) Estão direcionados apenas para a Reforma Agrária, pois seu enfoque é político.
- b) Dividem-se em duas fases: Regime Militar (1964-1974) e Regime Democrático (1989 aos dias atuais).
- c) São desorganizados e sem adesão populacional e, por isso, não trazem modificações substanciais ao país.
- d) Caracterizam-se pelo não entendimento da luta por reconhecimento de identidades indígenas como sendo movimento social.
- e) Ganham força e destaque após anos de ditadura militar, período em que a sociedade brasileira buscava reconduzir o país à democracia.

## INGLÊS

**01.** Assinale a sequência correta correspondente ao padrão dos adjetivos possessivos abaixo:

*MY, HIS, OUR, THEIR, HER, ITS, YOUR*

- a) MEU, DELE, SEU, DELES, DELE/DELA, DELA, NOSSO
- b) MEU, DELE, NOSSO, DELES, DELA, DELE/DELA, SEU
- c) MEU, DELA, NOSSO, DELES, DELE, DELE/DELA, SEU
- d) MEU, DELE, NOSSO, SEU, DELA, DELE/DELA, DELES
- e) MEU, DELE, NOSSO, DELE/DELA, DELA, DELES, SEU

**02.** A frase “no more lies like you slid and fell in the bathroom”, descreve uma situação de confronto em que uma pessoa vem sofrendo um tipo recorrente e repugnante de agressão:

- a) Agressão física
- b) Agressão moral
- c) Injúria racial
- d) Homofobia
- e) Xenofobia

**03.** Os pronomes pessoais do caso reto na língua inglesa representam o sujeito de uma oração em sua mais compacta forma. Assinale o padrão correto conforme a sequência.

*Jeremy, John and Anne, Martha, Ralph and I, Brandon and you*

- a) He, he and she, she, he and I, he and you.
- b) He, they, she, we, you
- c) He, he and he, she, she and I, he and you.
- d) I, you, he, she, it, we, they
- e) He, we, she, they, you

**04.** Na frase “we would have failed if you hadn’t helped us.”, a palavra *would* tem como tempo verbal:

- a) Presente
- b) Future
- c) Pretérito imperfeito
- d) Futuro do pretérito
- e) Passado simples

**05.** Assinale a tradução equivalente para a frase abaixo:

*They no longer need to stay. They are not slaves any longer.*

- a) Eles não precisam mais pagar. Eles ainda são escravos.
- b) Eles precisam ficar longe. Eles não são mais escravos.
- c) Eles não precisam mais ficar. Eles não são mais escravos.
- d) Eles não têm dinheiro para ficar mais tempo. Eles não são bem vindos.
- e) Eles são judeus. Eles são escravos do Faraó.

**06.** Qual sentença representa melhor o significa da frase abaixo?

*You better get rid of these mad thoughts.*

- a) Você é o melhor entre esses loucos.
- b) Você apostou que ficaria louco.
- c) É melhor você se livrar desses pensamentos insanos.
- d) Essas crianças são meios estranhas.
- e) Você é muito louca, cara.

**07.** There to be é a nomenclatura verbal em que representa o uso de qual verbo impessoal:

- a) Haver
- b) Fazer
- c) Comer
- d) Beber
- e) Ser/Estar

**08.** Qual alternativa representa corretamente a frase abaixo com base no uso de verbos no tempo infinitivo após preposições?

Jeremy está de saco cheio de acordar cedo todo dia.

- a) Jeremy is fed up with waking up early everyday.
- b) Jeremy is with full bag to wake up early all day.
- c) Jeremy is bagful to fall asleep everyday in the morning.
- d) Jeremy is sack full to wake up early today.
- e) Jeremy has got wasted.

## ESPAÑHOL

### MISTERIOSA CAMPANA SUMERGIDA

En la localidad de Chaitén, al sur de Castro, ha sido encontrada una campana sumergida. Se presume tenga unos cien años. Fue rescatada por el Cuerpo de Bomberos de la localidad y trasladada hasta la Municipalidad de la isla grande de Chiloé. Los lugareños sostienen haberla escuchado tocar en las noches de tempestad.

Despacho del periodista Omar Armas. Agencia Tas. Santiago - Chile. Viernes 25 de junio de 2014 La Quinta

/ 36

**01.** La única verdad sobre los hechos relacionados con la noticia sobre la campana sumergida es que:

- a) los lugareños no pueden dejarla de escuchar.
- b) sólo toca en las noches de tempestad.
- c) estaba sumergida en Chaitén.
- d) fue recuperada por bomberos de Chiloé.
- e) fue trasladada a Chaitén donde fue encontrada supuestamente cien años después.

**02.** Marca la traducción correcta de las siguientes palabras HETEROSEMÁNTICAS:

- a) LISTO = relação
- b) TALLER = escritório

- c) SURDO = esquerda  
 d) PREJUICIO = período  
 e) PERJUICIO = prejuízo

**CALENTAMIENTO GLOBAL: MITOS Y REALIDADES**

Años atrás, la revista “Times” publicó un reportaje titulado “Salvemos al Planeta Tierra”. Me pareció un título presuntuoso y que inducía a un error. Lo que está en riesgo no es el planeta Tierra, que en sus cuatro mil 600 millones de años de vida ha resistido todo tipo de catástrofes y amenazas: meteoritos, glaciares, terremotos, calentamientos, diluvios, etc. Lo que realmente está en peligro es la supervivencia del ser humano, que todavía no cumple dos millones de años de existencia, y desde ese punto de vista, es un recién llegado. De hecho, casi el 99% de las especies que alguna vez han existido ya no están. La pregunta es saber si el hombre seguirá el destino de esa mayoría que no supo o no pudo sobrevivir.

Existen visiones optimistas que llaman a no preocuparse y otras que anuncian tiempos de catástrofes sin perjuicio de los intereses creados que subsisten detrás de ellas. Sin embargo, un estudio más sereno y objetivo permite separar la paja del trigo.

Un informe preparado por 180 científicos y revisado por más de 2.000, presentado en enero de este año en París, permite mostrar: desde la Revolución Industrial y acelerándose en los últimos 30 años, la temperatura promedio del aire y del mar se ha incrementado y se han agravado las olas de calor. Los últimos 12 años están entre los más cálidos desde 1850. Han disminuido las capas de hielo y nieve y ha aumentado el nivel del mar. Ha cambiado el régimen de lluvias, generando mayores inundaciones, sequías y huracanes. Y, lo más grave, es que las más serias proyecciones futuras indican que estos peligrosos fenómenos continuarán generando severas

consecuencias para la vida humana. Hecha esta constatación, dramáticamente confirmada por el informe, 50% de América Latina se verá gravemente afectada por el calentamiento global, cabe hacerse algunas preguntas. ¿Es este un fenómeno natural o es producto de la acción del hombre? Si el hombre es responsable, ¿Quiénes son los principales responsables? ¿Cuáles serán las consecuencias? ¿Qué podemos hacer para evitar o mitigar esta amenaza?

El informe coloca al hombre como principal responsable. Es indudable que la conducta humana en los últimos 30 años ha sido irresponsable y temeraria, y que llegó el tiempo de corregir los errores, enmendar rumbos y recuperar el tiempo perdido. Después de todo, la Tierra y la naturaleza son un don de Dios y es la herencia que dejaremos a nuestros hijos. Ellos no tienen por qué conocer las cordilleras nevadas, los glaciares, los bosques nativos, los ríos cristalinos o los osos polares solamente en los libros de historia.

**03.** En el título: “Calentamiento global: mitos y realidades”, se percibe una oposición de sentidos. Esta misma oposición también se puede constatar en el siguiente fragmento:

- a) “De hecho, casi el 99% de las especies que alguna vez han existido ya no están.”
- b) “Es cierto que a primera vista la evidencia sobre los efectos del calentamiento global parece confusa.”
- c) “Existen visiones optimistas que llaman a no preocuparse y otras que anuncian tiempos de catástrofes”
- d) “Un estudio más sereno y objetivo permite separar la paja del trigo.”
- e) “Ellos no tienen por qué conocer las cordilleras nevadas, los glaciares, los bosques nativos, los ríos cristalinos o los osos polares solamente en los libros de historia.”

**04.** El autor hace una crítica al título de un reportaje de la revista Times. Para fundamentar su crítica, el autor utiliza el siguiente argumento:

- a) la permanencia del hombre no es relevante para la supervivencia del mundo.
- b) la existencia de los humanos es un complemento para el globo terrestre.
- c) Son los seres humanos los que están en peligro y no el planeta.
- d) la extinción de la especie humana es impensable para la preservación de la Tierra
- e) la conducta humana está en peligro de extinción.

POR EXTRAVÍO, QUEDAN NULAS LAS  
FACTURAS SIN EMITIR DESDE EL N°  
0452 HASTA EL N° 0460  
COMPAÑÍA NACIONAL DE ALIMENTOS  
PARA PERROS S.A.  
RUT 1.328.578-2

**05.** Se deduce que el emisor del aviso sobre las facturas perdidas, se dedica a:

- a) La crianza de mascotas.
- b) La nutrición animal.
- c) La fabricación de facturas.
- d) El comercio al por menor.
- e) El ahorro de comidas

Viernes 25 de junio de 2014. La Quinta/36  
**WIMBLEDON:** GONZÁLEZ, POR PRIMERA  
VEZ, A LA TERCERA RONDA

El chileno venció al ruso Igor Andreev en un dramático partido cumpliendo la mejor campaña de su carrera en el pasto inglés, el tenista chileno Fernando González (26° del mundo) avanzó hoy a la tercera ronda del Campeonato de Tenis de Wimbledon al vencer al ruso Igor Andreev (64°) en un partido dramático que se definió en cinco sets, luego de tres horas y cinco minutos de juego.

Ahora, el chileno tendrá un desafío mayor: enfrentará al australiano Mark Philippoussis (17°), finalista el año pasado en el mismo torneo británico.

**06.** En el partido de tenis, ¿cuál es el hecho que se producirá después de todos los otros?

- a) González cumplirá su mejor campaña.
- b) El tenista ruso es derrotado por González.
- c) El tenista chileno pasa a la tercera ronda.
- d) El chileno tiene que enfrentar al australiano.
- e) El tenista venció Wimbledon en tres horas y cinco minutos de juego.

### PLANES EXCELENTES

**Ana:** Hola, Pedro. ¿Qué planes tienes para el fin de semana largo?

**Pedro:** No lo sé. Mi amigo Javier quiere visitar a su prima en Vancouver. Ella es artista y tiene tres entradas al museo para ver una exhibición especial.

**Ana:** ¿Sí? ¿Cuánto cuesta la entrada? ¿Yo también puedo asistir?

**Pedro:** Sí, claro, puedes ir, la entrada no es muy cara pero no sabemos cómo vamos a llegar. Prefiero manejar, pero con el pasaje en el trasbordador es mucho más caro. El autobús cuesta menos que el carro, pero si vamos por autobús estaremos a pie en la ciudad. El precio del hotel también es muy caro.

**Ana:** Tienes razón. ¿Por qué no manejamos todos juntos y compartimos los gastos? Tengo un cuñado en Vancouver y creo que podemos dormir en su casa.

**Pedro:** Qué buena idea, Ana. ¿Cuándo piensas volver? Porque yo tengo un examen el martes temprano.

**Ana:** Bueno, yo prefiero volver el lunes por la mañana. El tráfico siempre es más intenso por la tarde y no quiero hacer cola. ¿Qué te parece?

**Pedro:** Bien, bien. Primero, tengo que

hablar con Javier. Te llamo por teléfono más tarde.

**Ana:** Bueno. Hasta luego.

**07.** ¿Por qué Pedro tiene que hablar con Javier?

- a) Porque Javier tiene el carro y Pedro no sabe manejar.
- b) Porque él necesita confirmar los planes con Javier.
- c) Porque Ana y Javier no son amigos.
- d) Porque el tráfico siempre está mal por la tarde y necesita avisarlo.
- e) Para que él no vuelva a la isla antes del tiempo.

**08.** ¿Cuál es la gran idea que tiene Ana?

- a) Ellos pueden compartir los gastos.
- b) Ellos pueden caminar por la ciudad.
- c) Ellos pueden reservar una habitación en el hotel.
- d) Ellos pueden dormir en la casa de su abuelo.
- e) Ellos pueden volver temprano para el examen.

# GABARITO

## SIMULADO APOSTILA 3

DISCIPLINA	1	2	3	4	5	6	7	8	9
INT. TEXTO	E	C	B	E	D	B	A	E	B
PORTUGUÊS	A	B	B	B	D	B	C	B	B
GEOGRAFIA	B	D	A	B	C	B	E	A	B
HISTÓRIA	A	D	B	A	E	A	B	C	A
MATEMÁTICA	A	E	D	A	D	B	A	A	D
FÍSICA	E	C	E	C	A	D	A	E	A
QUÍMICA	A	B	A	B	A	B	E	B	C
BIOLOGIA	B	D	A	D	D	C	A	E	E
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	A	C	A	C	C	D	B	C	E
INGLÊS	B	A	B	D	C	C	A	A	
ESPAANHOL	C	E	D	C	B	D	B	A	